

Solubilidade dos cimentos endodonticos AH Plus, Sealer 26 e CEOE (experimental), após 30 dias de imersão

Santos, T.M.; Pinto, C.R.R.; Baldi, J.V.; Santos, A.D.

Os cimentos obturadores endodonticos, para que promovam sucesso clínico devem apresentar uma série de propriedades: tempo de presa e trabalho adequado, radiopacidade, boa adesividade as paredes do conduto, biocompatibilidade, solubilidade, etc. A solubilidade é uma das mais importantes pois está intimamente relacionada com o processo de infiltração e liberação de substâncias para o organismo. Sendo assim, a proposta deste trabalho foi avaliar a solubilidade dos cimentos AH Plus (Dentsply), Sealer 26(Dentsply) e o cimento CEOE (Grupo Vidros e Cerâmica FEIS-UNESP). Para estes testes foram usados 10 amostras de cada material, proporcionadas de acordo com orientação do fabricante. A metodologia adotada foi a sugerida pela norma 57 ANSI/ADA, com variação na quantidade de amostras e no período de imersão em água deionizada, que neste caso foram de 1, 14 e 30 dias. Os resultados mostraram excelentes valores de solubilidade para os três materiais estudados, todos dentro das normas exigidas pela ANSA/ADA (menos de 3%), sendo que o melhor desempenho foi do cimento AH Plus. Concluímos que os 3 materiais, sob o aspecto estudado, tem excelentes resultados de solubilidade e que o cimento experimental CEOE tem potencial para ser usado como cimento obturador endodôntico, sendo que novos testes devem ser realizados para melhor caracteriza-lo.

Palavras-chave: Solubilidade; endodontia; cimento.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados